



Projeto Curricular



ÍNDICE

Introdução	3
1. Aprendizagens transversais.....	4
2. Regime de funcionamento	5
2.1. Educação pré-escolar	5
2.2. 1º ciclo do ensino básico	5
2.3. Ensino básico (2º e 3º ciclo) e ensino secundário	5
3. Organização pedagógica.....	6
3.1. Critérios para constituição das turmas.....	6
3.2. Distribuição de serviço	9
3.3. Critérios para elaboração de horários.....	9
4. Ocupação dos tempos escolares	11
5. Organização e gestão do currículo	12
5.1 Princípios orientadores	12
5.2 Oferta formativa.....	13
5.3. Desenho curricular	14
6. Modalidades e estratégias de apoio às aprendizagens.....	24
7. Atividades de complemento curricular	31
7.1. Desporto escolar	31
7.2. Projetos educativos em desenvolvimento	31
8. Tema integrador	40
9. Planificação do trabalho a desenvolver com as turmas.....	40
10. Avaliação das aprendizagens.....	40
11. Prática pedagógica supervisionada	42
12. Parcerias	42
13. Avaliação.....	44

INTRODUÇÃO

O Projeto Curricular (PC) do Agrupamento de Escolas de Valongo é a apropriação do currículo face à realidade do nosso agrupamento.

Desta forma, o PC define as opções estratégicas de organização e gestão curricular de curto prazo, coincidente com o ano letivo, que decorrem do Projeto Educativo do agrupamento.

É um documento essencialmente pedagógico, que pretende ser uma ferramenta de trabalho que operacionaliza as finalidades do Projeto educativo.

A articulação curricular e as dinâmicas colaborativas assumem um papel fundamental no desenvolvimento do trabalho.

As estratégias de concretização e desenvolvimento do currículo são planificadas a nível dos departamentos curriculares.

Por seu turno, o Conselho de Turma integrá-las-á no trabalho da turma, adaptando-as às características e especificidades dos respetivos alunos. Os programas serão utilizados conjuntamente com as Metas Curriculares já homologadas.

O Projeto Curricular, assim como o Projeto Educativo e o Plano Anual de Atividades, é um importante instrumento de autonomia deste agrupamento de escolas.

1. APRENDIZAGENS TRANSVERSAIS

O Projeto Curricular do Agrupamento de Escolas de Valongo assenta na consecução de uma aprendizagem significativa norteada pelos valores defendidos no Projeto Educativo: Trabalho, Respeito, Responsabilidade, Criatividade, Diálogo, Liberdade, Colaboração, Cooperação, Compromisso, Inovação e Confiança.

Defendemos a manutenção de um ambiente propício à comunicação e partilha de saberes e experiências, permitindo aprofundar o trabalho colaborativo entre todos os elementos da comunidade.

A educação para a cidadania, a língua portuguesa, o trabalho e a sua dimensão humana e a utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC) devem ser trabalhadas transversalmente, de forma a garantir a aquisição de competências básicas nestes domínios:

- Educação para a cidadania, para formar cidadãos informados, autónomos e civicamente ativos;
- Investimento no relacionamento interpessoal e em grupo, baseado no respeito pelo outro e no diálogo profícuo;
- Valorização da língua portuguesa, promovendo o gosto pelo seu uso correto, quer na produção oral, quer na produção escrita;
- Diversificação de métodos de trabalho e de estudo, adequados às diferentes características dos alunos de forma a conseguirem superar as suas dificuldades e alcançar aprendizagens significativas;
- Desenvolvimento do espírito crítico e criativo despertando, desde cedo, a curiosidade e o gosto pelo(s) saber(es);
- Utilização das tecnologias de informação e comunicação a fim de formar utilizadores responsáveis e competentes, que sabem rentabilizar as TIC na construção do conhecimento.

Desta forma ao longo dos diferentes ciclos de escolaridade deverão proporcionar-se diferentes situações que permitam às crianças e jovens desenvolver as referidas competências.

2. REGIME DE FUNCIONAMENTO

2.1. Educação pré-escolar

- As escolas funcionam em regime normal;
- O período da manhã decorre entre as nove horas e as doze horas. O período da tarde começa às treze horas e termina às quinze horas;
- No período da manhã há um intervalo de 30 minutos.

2.2. 1º ciclo do ensino básico

- As escolas funcionam em regime normal;
- O período da manhã decorre entre as nove horas e as doze horas e trinta minutos. O período da tarde começa às catorze horas e termina às dezasseis horas;
- No período da manhã e no período da tarde há um intervalo de 30 minutos;
- As AEC decorrem das dezasseis e trinta minutos às dezassete e trinta minutos.

2.3. Ensino básico (2º e 3º ciclo) e ensino secundário

- O regime de funcionamento da EBS obedecerá ao regime normal;
- O regime de funcionamento da ESV, definido em função da previsão do número de turmas, número de tempos / horas curriculares de cada ano ou curso e capacidade dos respetivos espaços, obedecerá ao regime de desdobramento;
- O período da manhã tem início pelas oito horas e vinte minutos e termina pelas treze horas e quinze minutos. O período da tarde tem início pelas treze horas e trinta e cinco minutos e termina pelas dezoito horas e trinta minutos;
- Os intervalos são respetivamente: nove horas e cinquenta minutos às dez horas e cinco minutos, onze horas e trinta e cinco minutos às onze horas e quarenta e cinco minutos, quinze horas e cinco minutos às quinze horas e quinze minutos, dezasseis horas e quarenta e cinco minutos às dezassete horas;
- As atividades do período da noite decorrem entre as dezoito horas e cinquenta minutos e as vinte e três horas.

3. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Na formação de turmas, elaboração de horários, distribuição de serviço e de espaços específicos serão seguidas a legislação em vigor e as orientações do Conselho Pedagógico.

3.1. Critérios para constituição das turmas

3.1.1 Normativos Legais

1. Educação Pré-escolar

- a) Na educação pré-escolar, as turmas são constituídas por um número mínimo de **20 crianças** e um número máximo de **25**.
- b) Quando se tratar de um grupo homogéneo de crianças de 3 anos, o número de alunos da turma não poderá ser superior a **15**.

2. 1º ciclo

- a) As turmas do 1º ciclo do ensino básico são constituídas por **26 alunos**.
- b) As turmas do 1º ciclo, nos estabelecimentos de ensino de lugar único, que incluam alunos de mais de 2 anos de escolaridade, são constituídas por **18 alunos**.
- c) As turmas do 1º ciclo, nos estabelecimentos de ensino com mais de um lugar, que incluam alunos de mais de 2 anos de escolaridade, são constituídas por **22 alunos**.
- d) Um aluno retido no 1º, 2º ou 3º ano de escolaridade pode integrar a turma a que já pertencia, por decisão da Diretora, sob proposta do professor titular da turma, ouvido o conselho de docentes.
- e) As turmas devem ter, preferencialmente, um ano de escolaridade.

3. 2º e 3º ciclos e ensino secundário

A constituição das turmas do 5º ao 12º ano de escolaridade obedece sempre à necessidade do número mínimo de **26 alunos** até um máximo de **30 alunos**.

4. Cursos profissionais

- a) As turmas são constituídas com um número mínimo de **24 alunos** e um máximo de **30**.

- b) Se necessário, é possível agregar componentes de formação comuns ou disciplinas comuns de 2 cursos diferentes, mediante autorização prévia.
- c) As turmas dos anos sequenciais só podem funcionar com um número de alunos inferior ao previsto quando não for possível concretizar o previsto no número anterior.

5. Alunos com necessidades educativas especiais

Podem ser constituídas turmas com **20 alunos** quando tenham 1 ou 2 alunos com necessidades educativas especiais de caráter permanente, cujo programa educativo individual explicitamente o determine, decorrente do perfil de funcionalidade do aluno e da organização da sua resposta educativa.

6. Disciplinas de opção

- a) No 7º e 8º anos de escolaridade, o número mínimo para a abertura de uma disciplina de opção, do conjunto das disciplinas que integram as de oferta de escola, é de **20 alunos**.
- b) No ensino secundário, o número mínimo para a abertura de uma disciplina de opção é de **20 alunos**.

7. Ensino recorrente

- a) A Escola Secundária de Valongo é a escola de referência para o ensino recorrente.
- b) O número mínimo de alunos para a constituição de uma turma é de **30 alunos**.
- c) As turmas dos anos sequenciais só podem funcionar com um número de alunos inferior ao previsto, mediante autorização prévia.

3.1.2 Princípios orientadores, nos documentos estruturantes do Agrupamento

1 – Na constituição das turmas, devem prevalecer critérios de natureza pedagógica, competindo à Direção aplicá-los, no quadro de uma eficaz gestão e rentabilização de recursos humanos e materiais existentes.

2 – Na formação de turmas, deverão ser consideradas as informações das educadoras de infância, através das grelhas síntese ou das reuniões efetuadas para o efeito, dos professores do 1º ciclo, ou dos conselhos de turma.

3 – A continuidade dos alunos na mesma turma a que pertenciam no ano anterior deve ser mantida, a menos que existam indicações, em contrário do conselho de turma.

4 – As turmas não deverão ser constituídas, exclusivamente, por alunos retidos.

5 – Os alunos oriundos de países estrangeiros e que necessitem de apoio pedagógico devem ser agrupados, de forma a possibilitar esse tipo de apoio e a melhorar a sua integração na escola.

6 – As recomendações dos conselhos de turma do 3º período devem sempre que possível, ser respeitadas.

7 – Procurar-se-á concentrar as aulas de uma só turma numa mesma sala, exceto nas disciplinas que exigem uma sala específica.

8 – Na constituição de turmas, deve-se respeitar, sempre que possível, os pedidos formulados pelos Encarregados de Educação, desde que devidamente fundamentados.

9 – O Encarregado de Educação poderá, no prazo de **dez dias úteis** após a afixação das turmas, solicitar, por escrito, a mudança de turma do seu educando, fundamentando a razão do seu pedido. Cabe à Diretora deferir ou não o requerimento, por razões de carácter pedagógico ou administrativo.

3.1.3 Outros princípios aprovados em Conselho Pedagógico

1 – Privilegiar a continuidade do grupo-turma, assegurando a paridade de géneros, bem como a diversidade cultural e pedagógica.

2 – Os alunos repetentes deverão ser distribuídos, de acordo com as suas características e as das turmas.

3 – Os diretores de turma e as professoras do ensino especial serão chamados a apoiar a equipa das turmas, sempre que necessário.

4 – Nos Cursos de Educação e Formação (CEF), nos Cursos Vocacionais (CV) do ensino básico e do ensino secundário e nos Cursos Profissionais os alunos serão seriados, a partir de uma entrevista. Os critérios de seleção baseiam-se no perfil de saída do aluno.

5 – Nos Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), a seriação dos formandos será feita em articulação com o CQEP de Valongo ou com o IEFP.

3.2. Distribuição de serviço

A distribuição de serviço letivo deverá obedecer aos princípios de uma gestão eficaz e racional dos recursos humanos.

3.3. Critérios para elaboração de horários

O Conselho Pedagógico reafirma o papel central do aluno na escola e conseqüentemente, em todas as tomadas de decisões.

Princípios Gerais

- Garantindo o respeito inequívoco da legislação em vigor, a elaboração dos horários obedecerá prioritariamente a critérios de ordem pedagógica, tendo em conta o projeto educativo e a ocupação dos tempos escolares dos alunos e formandos.
- Procurar-se-á assegurar a continuidade pedagógica, desde que não haja motivos que aconselhem a sua suspensão.
- Na distribuição de serviço docente deverá ser tido em conta o perfil adequado do docente às diferentes ofertas formativas.
- Os horários das turmas devem ser adequados às necessidades dos alunos e às circunstâncias escolares.

Critérios Gerais

Escola Básica de Sobrado (EBS) e Escola Secundária de Valongo (ESV)

- As disciplinas teórico-práticas devem ser lecionadas preferencialmente no turno da manhã;
- As aulas dos desdobramentos, nas disciplinas de Ciências Naturais e Física Química, devem ser lecionadas nos respetivos laboratórios;
- Apesar da elaboração de horários estar condicionada à disponibilidade de espaços específicos, procurar-se-á concentrar as aulas da turma na mesma sala, associando cada turma a uma sala, principalmente nos anos de escolaridade mais baixos;
- Os horários das turmas do 2º e 3º Ciclos do ensino básico e dos 11º e 12º anos de escolaridade dos Cursos Científico-Humanísticos distribuir-se-ão prioritariamente no turno da manhã;
- O horário da turma de Ciências e Tecnologias, do 10º ano, que integra os alunos praticantes desportivos federados e/ou com compromissos de representação, nomeadamente, na área da música ou desporto, distribuir-se-á prioritariamente no turno da manhã;
- Os horários das turmas do 10º ano de escolaridade dos Cursos Científico-Humanísticos distribuir-se-ão prioritariamente no turno da tarde;
- Os horários das turmas dos Cursos Vocacionais e do Curso de Educação e Formação de Jovens de Pastelaria/Panificação distribuir-se-ão de acordo com a disponibilidade de espaços específicos e da unidade de fabricação da ESV;
- Os Cursos Profissionais decorrerão de acordo com as necessidades e disponibilidade de espaços específicos;
- Entre as aulas do turno da manhã e o turno da tarde deverá verificar-se, sempre que possível, um período máximo de 135 minutos.

Aspetos gerais

- Deve evitar-se, sempre que possível, que as aulas de uma mesma disciplina, em cada turma, tenham lugar em dias consecutivos;

- Os horários dos alunos só poderão ser alterados, após o início do ano, excecionalmente e por motivos devidamente justificados, como, por exemplo, substituição de aulas por ausência dos docentes, salvaguardando-se sempre os interesses dos alunos e os critérios de ordem pedagógica e a concordância expressa dos encarregados de educação;
- Nas disciplinas com provas finais e exames nacionais, nos 6º, 9º 11º e 12º anos, será atribuído, no horário semanal do aluno, um ou dois tempos de quarenta e cinco minutos, de reforço;
- As atividades de apoio aos alunos (Apoio aos Estudo, projetos e clubes) devem constar no horário de forma a garantir que os jovens as possam frequentar;
- O horário das tutorias será marcado de acordo com a ocupação/disponibilidade do horário do(s) aluno(s);
- O horário de atendimento dos Diretores de Turma deve ser marcado ao início ou fim do turno.

4. OCUPAÇÃO DOS TEMPOS ESCOLARES

De forma a garantir uma ocupação plena dos tempos escolares dos alunos no Agrupamento são privilegiadas as permutas dentro do conselho de turma para que haja sempre uma otimização da aprendizagem.

De qualquer forma, prevendo a possibilidade de situações imprevistas e/ou participadas tardiamente, foi criado um plano de ocupação plena dos tempos escolares que pretende ser um dispositivo que garanta aos alunos o desenvolvimento de atividades de qualidade pedagógica e didática. Todos os projetos e clubes, as salas de estudo orientado e as bibliotecas escolares do agrupamento estão envolvidos neste plano.

Assim, sempre que se verifique a ausência imprevista de um docente, os alunos deverão deslocar-se para a sala de estudo orientado ou para a biblioteca escolar.

5. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO CURRÍCULO

5.1 Princípios orientadores

De acordo com a legislação em vigor, a organização e a gestão do currículo dos ensinos básico e secundário subordinam -se aos seguintes princípios orientadores:

- a) Coerência e sequencialidade entre os três ciclos do ensino básico e o ensino secundário e articulação entre as formações de nível secundário com o ensino superior e com o mundo do trabalho;
- b) Diversidade de ofertas educativas, tomando em consideração as necessidades dos alunos, por forma a assegurar a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades essenciais para cada ciclo e nível de ensino, bem como as exigências decorrentes das estratégias de desenvolvimento do País;
- c) Promoção da melhoria da qualidade do ensino;
- d) Redução da dispersão curricular e do reforço da carga horária nas disciplinas fundamentais;
- e) Reforço da autonomia pedagógica e organizativa das escolas na gestão do currículo e uma maior liberdade de escolha de ofertas formativas, no sentido da definição de um projeto de desenvolvimento do currículo adequado às características próprias e integrado no respetivo projeto educativo;
- f) Flexibilidade da duração das aulas;
- g) Eficiência na distribuição das atividades letivas e na racionalização da carga horária letiva semanal dos alunos;
- h) Flexibilidade na construção dos percursos formativos, adequada aos diferentes ciclos e níveis de ensino;
- i) Garantia da reorientação do percurso escolar dos alunos nos ciclos e níveis de ensino em que existam diversas ofertas formativas;
- j) Favorecimento da integração das dimensões teórica e prática dos conhecimentos, através da valorização da aprendizagem experimental;
- k) Articulação do currículo e da avaliação, assegurando que esta constitua um elemento de referência que reforce a sistematização do que se ensina e do que se aprende;
- l) Promoção do rigor da avaliação, valorizando os resultados escolares e reforçando a avaliação sumativa externa no ensino básico;

- m) Reforço do carácter transversal da educação para a cidadania, estabelecendo conteúdos e orientações programáticas, mas não a autonomizando como disciplina de oferta obrigatória;
- n) Valorização da língua e da cultura portuguesas em todas as componentes curriculares;
- o) Utilização das tecnologias de informação e comunicação nas diversas componentes curriculares;
- p) Enriquecimento da aprendizagem, através da oferta de atividades culturais diversas e de disciplinas, de carácter facultativo em função do projeto educativo de escola, possibilitando aos alunos diversificação e alargamento da sua formação, no respeito pela autonomia de cada escola.

5.2 Oferta Formativa

O Agrupamento de Escolas de Valongo é um agrupamento com educação pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico, com curso de Educação e Formação de Jovens, cursos vocacionais de ensino básico e ensino secundário, cursos científico-humanísticos e cursos profissionais.

No regime noturno tem em funcionamento cursos de Educação e Formação de Adultos e ensino recorrente por módulos em regime presencial e não presencial.

Educação Pré-escolar.

Ensino Básico: 1º, 2º e 3º Ciclo.

Cursos Vocacionais:

- Nível básico (EBS): áreas de formação: saúde/ eletricidade/ agricultura e pecuária;
- Nível básico (ESV): áreas de formação: informática e gestão de equipamentos/ expressões/ recursos ambientais;
- Nível Secundário: área de formação: Técnico de direção e organização desportiva.

Curso de Educação e Formação de Jovens de Pastelaria e Panificação (CEF) - nível 2 do CNQ – equivalência ao 9º ano de escolaridade.

Cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário: Ciências e Tecnologias /Ciências Socioeconómicas /Línguas e Humanidades.

Cursos Profissionais (nível 4 do CNQ – equivalência ao 12º ano de escolaridade): Técnico de Análise Laboratorial/Técnico de Turismo/Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores/Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos/Técnico de

Receção/ Técnico de Restauração-cozinha e pastelaria.

Ensino Secundário Recorrente por Módulos em regime presencial e não presencial.

Cursos de Educação e Formação de Adultos:

- **de formação escolar** (B3 e nível secundário);

- **de dupla certificação:** Pasteleiro/Padeiro (nível 2 do CNQ – equivalência ao 9º ano de escolaridade)/ Técnico de Agências de Viagens e Transportes (nível 4 do CNQ – equivalência ao 12º ano de escolaridade) – em parceria com o IIEFP.

CQEP – Centro para a Qualificação e Ensino Profissional (cogestão com a ADICE, Escola Secundária de Ermesinde e a Câmara Municipal de Valongo).

5.3. Desenho curricular

1 – Educação Pré-escolar

Formação Pessoal e Social			
Conhecimento do Mundo			
Expressão e Comunicação	Domínios	Expressões	Motora
			Dramática
			Plástica
			Musical
		Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	
		Matemática	
Tecnologias de Informação e Comunicação			

2 – Ensino básico

2.1 – 1º ciclo

Componentes do currículo	1º ciclo	Carga horária semanal			
		1º	2º	3º	4º
Português		7,5	7,5	7,5	7,5
Matemática		7,5	7,5	7,5	7,5
Estudo do Meio		4	4	4	4
Expressões Artísticas e Físico-Motoras		3	3	3	3
Apoio ao Estudo a)		2	2	2	2
Oferta Complementar – inglês a)		1	1	1	1
Tempo a cumprir		25	25	25	25
Atividades de Enriquecimento Curricular b)		5	5	5	5
Tempo a cumprir		30	30	30	30

a) Atividades a desenvolver em articulação, integrando ações que promovam, de forma transversal, a educação para a cidadania e componentes de trabalho com as tecnologias de informação e comunicação

b) Disciplina de frequência facultativa, nos termos do artigo 19º: Informática - 1 hora; Expressão corporal, dramática e musical/ Ciências Ativa - 4 horas

2.2 – 2º ciclo

2º ciclo		5º		6º		Total ciclo
		Tempos	Minutos semanais	Tempos	Minutos semanais	
Áreas disciplinares	Português	90+90+90	270	90+90+90	270	540
	Língua Estrangeira I - Inglês	90+45	135	90+45	135	270
	História e Geografia de Portugal	90+45	135	90+45	135	270
	Matemática	90+90+90	270	90+90+90	270	540
	Ciências Naturais	90+45	135	90+45	135	270
	Educação Física	90+45	135	90+45	135	270
	Educação Visual	90	90	90	90	90
	Educação Tecnológica	90	90	90	90	90
	Educação Musical	90	90	90	90	180
	Educação Moral e Religiosa	45 a)	45	45 a)	45	90
Total			135		1350	2700

a) Não contabilizado no total

2.3 – 3º ciclo

3º ciclo		7º		8º		9º		Total ciclo
		Tempos	Minutos semanais	Tempos	Minutos semanais	Tempos	Minutos semanais	
Áreas disciplinares	Português	90+90+45	225	90+90+45	225	90+90+45	225	675
	Língua Estrangeira I - Inglês	90+45	270	90+45	225	90+45	225	720
	Língua Estrangeira II – Francês ou Espanhol	90+45		90		90		
	História	90	225	90+45	225	90+45	270	720
	Geografia	90+45		90		90+45		
	Matemática	90+90+45	225	90+90+45	225	90+90+45	225	675
	Ciências Naturais	90+45	270	90+45	270	90+45	270	810
	Físico-Química	90+45		90+45		90+45		
	Educação Visual	90	315	90	315	90+45	270	900
	TIC	45		45		-		
	Oficina de Artes	45		45		-		
	Educação Física	90+45		90+45		90+45		
	Educação Moral e Religiosa	45a)	45	45a)	45	45a)	45	135
Total			1530		1485		1485	4500

a) Não contabilizado no total

3 – Ensino secundário – Cursos científico-humanísticos

Curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias				
Formação	Disciplinas	Carga horária semanal		
		10º	11º	12º
Geral	Português	90+90	90+90	90+90+45
	Língua Estrangeira I ou II	90+90	90+90	-
	Filosofia	90+90	90+90	-
	Educação Física	90+90	90+90	90+90
Específica	Matemática A	90+90+90	90+90+90	90+90+90
	Física e Química A a)	90+90+135	90+90+135	-
	Biologia e Geologia a)			
	Geometria Descritiva A a)			
	b)	-	-	90+90
	Grupo I Biologia, Física, Química, Geologia			
	Grupo II Antropologia, Aplicações Informáticas B, Ciência Política, Clássicos da Literatura, Direito, Economia C, Filosofia A, Geografia C, Psicologia B, Língua Estrangeira I, II ou III			90+90
EMR (facultativo)		90	90	90

a) No 10º Ano o aluno dará início, obrigatoriamente, à frequência de duas disciplinas bienais da componente de formação específica a escolher do conjunto definido para o curso.

b) No 12º Ano o aluno escolhe duas disciplinas anuais sendo uma delas obrigatoriamente do grupo I.

Curso Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas				
Formação	Disciplinas	Carga horária semanal		
		10º	11º	12º
Geral	Português	90+90	90+90	90+90+45
	Língua Estrangeira I ou II	90+90	90+90	-
	Filosofia	90+90	90+90	-
	Educação Física	90+90	90+90	90+90
Específica	Matemática A	90+90+90	90+90+90	90+90+90
	Economia A a)	90+90+90	90+90+90	-
	Geografia A a)			
	História B a)			
	b)	-	-	90+90
	Grupo I Economia C, Geografia C, Sociologia			
	Grupo II Antropologia, Aplicações Informáticas B, Ciência Política, Clássicos da Literatura, Direito, Economia C, Filosofia A, Geografia C, Psicologia B, Língua Estrangeira I, II ou III			90+90
EMR (facultativo)		90	90	90

a) No 10º Ano o aluno dará início, obrigatoriamente, à frequência de duas disciplinas bienais da componente de formação específica a escolher do conjunto definido para o curso.

b) No 12º Ano o aluno escolhe duas disciplinas anuais sendo uma delas obrigatoriamente do grupo I.

Curso Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades				
Formação	Disciplinas	Carga horária semanal		
		10º	11º	12º
Geral	Português	90+90	90+90	90+90+45
	Língua Estrangeira I ou II	90+90	90+90	-
	Filosofia	90+90	90+90	-
	Educação Física	90+90	90+90	90+90
Específica	História A	90+90+90	90+90+90	90+90+90
	Geografia A a)	90+90+90	90+90+90	-
	Latim A a)			
	Língua Estrangeira I, II ou III a)			
	Literatura Portuguesa a)			
	MACS a)	-	-	90+90
	b) Grupo I Filosofia A, Geografia C, Literaturas de Língua Portuguesa Latim B, Sociologia, Psicologia B, Língua Estrangeira I, II ou III			
	Grupo II Antropologia, Aplicações Informáticas B, Ciência Política, Economia C, Direito, Clássicos da Literatura			90+90
	EMR (facultativo)	90	90	90

a) No 10ºAno o aluno dará início, obrigatoriamente, à frequência de duas disciplinas bienais da componente de formação específica a escolher do conjunto definido para o curso.

b) No 12º Ano o aluno escolhe duas disciplinas anuais sendo uma delas obrigatoriamente do grupo I.

4 - Ensino Secundário Recorrente

Curso Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades do ensino secundário recorrente				
Formação	Disciplinas	Carga horária semanal		
		10º	11º	12º
Geral	Português	90+45	90+45	90+90+90
	Língua Estrangeira I ou II - inglês	90	90	-
	Filosofia	90+45	90+45	-
Específica	História A	90+90	90+90	90+90+90
	Geografia A a)	90+90	90+90	-
	Latim A a)			
	Língua Estrangeira I, II ou III a)			
	Literatura Portuguesa a)			
	MACS a)	90+ 90	90+ 90	-
	b) Grupo I Filosofia A, Geografia C, Literaturas de Língua Portuguesa Latim B, Sociologia, Psicologia B, Língua Estrangeira I, II ou III			
	Grupo II Antropologia, Aplicações Informáticas B, Ciência Política, Economia C, Direito, Clássicos da Literatura.			90+45

a) No 10ºAno o aluno dará início, obrigatoriamente, à frequência de duas disciplinas bienais da componente de formação específica a escolher do conjunto definido para o curso.

b) No 12º Ano o aluno escolhe duas disciplinas anuais sendo uma delas obrigatoriamente do grupo I.

5 – Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF)

Curso de Educação e Formação – Pastelaria/Panificação (Nível 2)				
Componentes de Formação	Áreas de Componente Técnica	Disciplinas / Domínios / Unidades	1.º ANO	2.º ANO
			Horas de Formação	Horas de Formação
			Plano Curricular	Plano Curricular
Sociocultural	Línguas, Cultura e Comunicação	Língua Portuguesa	96	96
		Língua Estrangeira – Inglês	96	96
		Tecnologias de Informação e Comunicação	48	48
	Cidadania e Sociedade	Cidadania e Mundo Atual	96	96
		Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	30	
		Educação Física	48	48
Científica	Ciências Aplicadas	Matemática Aplicada	105	105
		Ciência Naturais	66	57
Tecnológica	Tecnologias Específicas	Organização do Serviço e Elaboração de produtos de Pastelaria e Panificação	200	-
		Elaboração de produtos de Pastelaria e Panificação	140	135
		Pastelaria Decorativa e Pães Especiais	150	143
Prática	Estágio em Contexto de trabalho		-	210
Total			1075	1034

6 - Cursos vocacionais

6.1 – Curso Vocacional do ensino básico (2 anos)

Curso Vocacional do ensino básico (2 anos)					
Componentes de formação		1º ano (horas)	Tempos semanais (45min.)	2º ano (horas)	Tempos semanais (45min.)
Geral	Português	110	5	110	5
	Matemática	110	5	110	5
	Inglês	65	3	65	3
	Educação Física	65	3	65	3
Complementar	História/Geografia	90	4	90	4
	Ciências Naturais/ Físico-Química	90	4	90	4
Vocacional	Agricultura/Pecuária	120	6	120	6
	Eletricidade	120	6	120	6
	Saúde	120	6	120	6
		890	42	890	42
Prática simulada	Agricultura/Pecuária	70		70	
	Saúde	70		70	
	Eletricidade	70		70	
TOTAL		1100		1100	

6.2 – Curso Vocacional do ensino básico (1 ano)

Curso Vocacional do ensino básico (1 ano)			
Componentes de formação		Horas	Tempos semanais (45min.)
Geral	Português	110	5
	Matemática	110	5
	Inglês	65	3
	Educação Física	65	3
Complementar	História/Geografia	90	4
	Ciências Naturais/ Físico-Química	90	4
Vocacional	Informática e gestão de equipamentos	120	6
	Expressões	120	6
	Recursos ambientais	120	6
		890	42
Prática	Informática e gestão de equipamentos	70	
	Expressões	70	
	Recursos ambientais	70	
TOTAL		1100	

6.3 – Curso Vocacional do ensino secundário

Curso Vocacional do ensino secundário (2 anos)						
Componentes de formação		1º ano (horas)	Tempos semanais (45min)	2º ano (horas)	Tempos semanais (45min)	Horas efetivas
Geral	Português	100	5	100	5	600
	Comunicar em Inglês	100	5	100	5	
	Educação Física	100	5	100	5	
Complementar	Matemática Aplicada	75	4	75	4	300
	Psicologia	75	4	75	4	
Vocacional	Direção e organização desportiva	350	14	350	14	700
Estágio formativo	Estágio formativo em FCT ou UFCD do CNQ	700	-	700	-	1400
TOTAL		1500		1500		3000

7 – Cursos Profissionais

Curso Profissional de Técnico de Análise Laboratorial								
Componentes de formação	DISCIPLINAS	1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		Total de horas
		Horas de Formação		Horas de Formação		Horas de Formação		
		Plano Curricular	Desdobra mento	Plano Curricular	Desdobra mento	Plano Curricular	Desdobra mento	
Sociocultural	Português	107	-	105	-	108	-	1000
	Língua Estrangeira I ou II	75	-	73	-	72	-	
	Área de Integração	74	-	74	-	72	-	
	Tecnologias de Informação e Comunicação	100	-	-	-	-	-	
	Educação Física	50	-	45	-	45	-	
Científica	Matemática	100	-	100	-	100	-	500
	Física e Química	100	50	100	50	-	-	
Técnica	Química Aplicada	90	90	90	90	50	50	1100
	Tecnologia Química	-	120	120	120	50	50	
	Qualidade Segurança e Ambiente	100	-	-	-	-	-	
	Análises Químicas	215	215	215	215	170	170	
Formação em Contexto de Trabalho		-	-	120	-	480	-	600
Total		1011		1042		1147		3200

Curso Profissional de Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores								
Componentes de formação	DISCIPLINAS	1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		Total de horas
		Horas de Formação		Horas de Formação		Horas de Formação		
		Plano Curricular	Desdobra mento	Plano Curricular	Desdobra mento	Plano Curricular	Desdobra mento	
Sociocultural	Português	107	-	105	-	108	-	1000
	Língua Estrangeira I ou II	75	-	73	-	72	-	
	Área de Integração	74	-	74	-	72	-	
	Tecnologias de Informação e Comunicação	100	-	-	-	-	-	
	Educação Física	50	-	45	-	45	-	
Científica	Matemática	100	-	100	-	100	-	500
	Física e Química	100	50	100	50	-	-	
Técnica	Eletricidade e Eletrónica	111	111	103	103	80	80	1100
	Tecnologias Aplicadas	64	64	68	68	64	64	
	Sistemas Digitais	69	69	72	72	64	64	
	Automação e Computadores	135	135	136	136	134	134	
Formação em Contexto de Trabalho		-	-	200	-	400	-	600
Total		985		1076		1139		3200

Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos								
Componentes de formação	DISCIPLINAS	1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		Total de horas
		Horas de Formação		Horas de Formação		Horas de Formação		
		Plano Curricular	Desdobramento	Plano Curricular	Desdobramento	Plano Curricular	Desdobramento	
Sociocultural	Português	107	-	105	-	108	-	1000
	Língua Estrangeira I ou II	75	-	73	-	72	-	
	Área de Integração	74	-	74	-	72	-	
	Tecnologias de Informação e Comunicação	100	-	-	-	-	-	
	Educação Física	50	-	45	-	45	-	
Científica	Matemática	100	-	100	-	100	-	500
	Física e Química	100	50	100	50	-	-	
Técnica	Sistemas Operativos	87	87	51	51	-	-	1100
	Arquitetura de Computadores	70	70	72	72	-	-	
	Redes de Comunicação	100	100	90	90	52	52	
	Programa e Sistemas de Informação	200	200	193	193	185	185	
Formação em Contexto de Trabalho		-	-	180	-	420	-	600
Total		1063		1083		1054		3200

Curso Profissional de Técnico de Restauração – variante de Cozinha/Pastelaria								
Componentes de formação	DISCIPLINAS	1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		Total de horas
		Horas de Formação		Horas de Formação		Horas de Formação		
		Plano Curricular	Desdobramento	Plano Curricular	Desdobramento	Plano Curricular	Desdobramento	
Sociocultural	Português	107	-	105	-	108	-	1000
	Língua Estrangeira I ou II	75	-	73	-	72	-	
	Área de Integração	74	-	74	-	72	-	
	Tecnologias de Informação e Comunicação	100	-	-	-	-	-	
	Educação Física	50	-	45	-	45	-	
Científica	Economia	100	-	100	-	-	-	500
	Matemática	100	-	100	-	-	-	
	Psicologia	-	-	100	-	-	-	
Técnica	Tecnologia Alimentar	67	-	63	-	-	-	1100
	Gestão e Controle	-	-	52	52	78	78	
	Serviço de Cozinha/Pastelaria	253	253	253	253	250	250	
	Comunicar em Francês/Inglês	56	-	28	-	-	-	
Formação em Contexto de Trabalho		-	-	-	-	600	-	600
Total		982		993		1225		3200

Curso Profissional de Técnico de Recepção					
Componentes de formação	DISCIPLINAS	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	Total de horas
		Horas de Formação	Horas de Formação	Horas de Formação	
		Plano Curricular	Plano Curricular	Plano Curricular	
Sociocultural	Português	107	105	108	1000
	Língua Estrangeira I ou II	75	73	72	
	Área de Integração	74	74	72	
	Tecnologias da Informação e Comunicação	100	-	-	
	Educação Física	50	45	45	
Científica	Economia	50	100	50	500
	Matemática	50	50	-	
	Psicologia e Sociologia	100	100	-	
Técnica	Operações Técnicas de Recepção	158	122	90	1100
	Informação Turística e Marketing	94	118	82	
	Administração Contabilidade e Legislação	92	136	40	
	Comunicar em Francês	78	90	-	
Formação em Contexto de Trabalho		-	-	600	600
Total		1028	1013		3200

Curso Profissional de Técnico de Turismo					
Componentes de formação	DISCIPLINAS	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	Total de horas
		Horas de Formação	Horas de Formação	Horas de Formação	
		Plano Curricular	Plano Curricular	Plano Curricular	
Sociocultural	Português	107	105	108	1000
	Língua Estrangeira I ou II	75	73	72	
	Área de Integração	74	74	72	
	Tecnologias de Informação e Comunicação	100	-	-	
	Educação Física	50	45	45	
Científica	Geografia	100	100	-	500
	Matemática	50	50	-	
	História da Cultura das Artes	100	100	-	
Técnica	T.C.A.T.	-	129	95	1100
	T.I.A.T.	132	124	119	
	O.T.E.T.	134	120	79	
	Comunicar em Francês	60	60	48	
Formação em Contexto de Trabalho		-	-	600	600
Total		982	980	1238	3200

8 – Cursos de Educação e formação de Adultos (EFA)

8.1 - Cursos EFA de formação escolar

EFA B3 de Formação Escolar			
Áreas de formação	1º ano	2º ano	Total de horas
Cidadania e Empregabilidade (CE)	150h	50h	200
Linguagem e Comunicação (LC)	150h	50h	200
Língua Estrangeira (LE)	100h	-	100
Matemática para a Vida (MV)	150h	50h	200
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	150h	50h	200
Aprender com Autonomia	30h	10h	40
TOTAL	730h	210h	940

EFA tipo A (nível secundário) de Formação Escolar			
Áreas de formação	1º ano	2º ano	Total de horas
Cidadania e Profissionalidade (CP)	200h	200h	400
Cultura Língua e Comunicação (CLC)	200h	150h	350
Língua Estrangeira (LE)	50h	50h	100
Sociedade Tecnologia e Ciência (STC)	200h	150h	350
PRA	25h	25h	50
TOTAL	650h	550h	1250

8.2 - Cursos EFA de dupla certificação

EFA B3 de Pasteleiro Padeiro (dupla certificação)				
Áreas de formação	1º ano	2º ano	3º ano	Total de horas
Cidadania e Empregabilidade (CE)	50h	100h	50h	200
Linguagem e Comunicação (LC)	50h	100h	50h	200
Língua Estrangeira (LE)	50h	50h	-	100
Matemática para a Vida (MV)	50h	100h	50h	200
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	50h	100h	50h	200
Aprender com Autonomia	32h	2h	6h	40
Formação Tecnológica	250h	375h	250h	875
Formação em Contexto de Trabalho	-	-	120h	120
TOTAL	532h	827h	576h	1935

EFA S tipo A de Técnico de Agências de Viagens e Transportes (dupla certificação)				
Áreas de formação	1º ano	2º ano	3º ano	Total de horas
Cidadania e Profissionalidade (CP)	50h	100h	-	150
Cultura Língua e Comunicação (CLC)	50h	100h	-	150
Língua Estrangeira (LE)	50h	50h	-	100
Sociedade Tecnologia e Ciência (STC)	50h	100h	-	150
PRA	23h	34h	28h	85
Formação Tecnológica	325h	400h	475h	1250
Formação em Contexto de Trabalho	-	-	210h	210
TOTAL				2095

6. MODALIDADES E ESTRATÉGIAS DE APOIO ÀS APRENDIZAGENS

Os projetos em desenvolvimento no agrupamento promovem atividades que visam essencialmente o reforço e/ou enriquecimento curricular, visando a melhoria dos resultados.

Reforço Exame nas disciplinas em que se realizarão provas finais, nos 2º e 3º ciclos, e exames nacionais, serão lecionados 45min., para apoio às aprendizagens, valorizando a diferenciação pedagógica e o enriquecimento curricular.

+ MAT na disciplina de Matemática, nos 6º, 9º e 12º anos, e Matemática Aplicada às Ciências Sociais, no 11º ano, será lecionado mais um tempo de 45 min.

Este tempo semanal será destinado a grupos com o mesmo nível de desempenho que necessitam de recuperar e/ou consolidar aprendizagens específicas. O grupo é móvel ao longo do ano, i. e. pode ser alterado se o professor assim o entender.

English Plus (E+) é um projeto que se baseia na constituição de grupos de nível, desenvolvido na disciplina de Inglês, no 3º ciclo do ensino básico. Desta forma, cada duas turmas desdobrarão numa terceira turma/grupo, de acordo com os resultados diagnosticados. As três turmas trabalharão com a mesma planificação, a nível dos conteúdos. A terceira turma funcionará no bloco de 90 min, como recetora das duas turmas e este grupo será móvel. Os conhecimentos a testar e os respetivos instrumentos de avaliação serão os mesmos, porém as estratégias serão específicas para cada grupo.

Os projetos, a seguir elencados, desenvolverão atividades que têm como finalidade a recuperação de aprendizagens não realizadas, o reforço e o enriquecimento das aprendizagens realizadas, pelo que são dirigidos quer aos(as) alunos(as) que precisam de melhorar os resultados, quer aqueles(as) que pretendem enriquecer os conhecimentos e melhorar a qualidade do sucesso. Sempre que possível, os próprios professores da disciplina lecionarão as aulas do projeto aos seus próprios alunos. Se não for possível deve ser garantida a articulação entre os professores titulares de turma e os que lecionam as aulas do projeto.

Com a Matemática nos Entendemos

(2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário)

Objetivos:

- Fomentar o gosto pela disciplina;
- Dinamizar um espaço que permita aos alunos com dificuldades, esclarecer dúvidas e reforçar as aprendizagens desta área curricular;
- Desenvolver o espírito de trabalho em equipa;
- Promover o gosto pela aprendizagem num clima de harmonia e respeito mútuo entre os diferentes elementos da comunidade educativa;
- Valorizar processos de ensino e aprendizagem conducentes ao sucesso escolar;
- Produção gradual de registos escritos – textos descritivos das ações, acetatos de apresentação em parceria e relatório final individual;
- Institucionalização da apresentação e debate dos sucessivos atos de prática com grandes grupos de alunos e subsequente validação formal;
- Verificação da adequação da intuição e da conseqüente realização;
- Utilização de dizeres avaliativos que ajudem a uma remediação eficaz;
- Desenvolvimento do espírito crítico, da cooperação, da tolerância e da pesquisa;
- Incremento do envolvimento do aluno na sua própria aprendizagem pela participação em processos significativos;
- Desenvolvimento do pensamento matemático com o incremento dos desafios a enfrentar, do relacionamento de variáveis e da reflexão ativa sobre a informação disponibilizada.

Get Cool ... at School! (ensino secundário)

Objetivos:

- Contribuir para o sucesso na aprendizagem da língua inglesa;
- Promover o gosto pela aprendizagem da língua inglesa em contextos diversificados e lúdicos;
- Desenvolver competências de comunicação: compreensão, interação e produção;
- Propiciar momentos de aprendizagem individualizada;
- Facultar ao aprendente a apropriação de mecanismos de autoavaliação.

Oficina de escrita (3º ciclo do ensino básico e ensino secundário)

As atividades de oficina de escrita são destinadas a alunos indicados pelos diferentes conselhos de turma, tendo em atenção as dificuldades enquadradas num determinado perfil.

As sessões, normalmente com a duração de quarenta e cinco minutos, irão, no ensino básico, ao encontro das dificuldades apresentadas pelos alunos, centrando-se, particularmente, nas questões gramaticais, na estruturação frásica, interfrásica e textual, e ainda, na pontuação, acentuação gráfica e ortografia.

No ensino secundário será desenvolvido um apoio a aspetos de carácter literário, manifestando-se igual interesse por questões gramaticais, nos domínios da morfologia, fonologia, semântica e sintaxe. Dada a natureza das dificuldades normalmente evidenciadas pelos alunos, será feito um trabalho baseado na leitura e na elaboração de textos de carácter escrito, tendo muito em conta os aspetos de coerência, coesão e estruturação textual.

Salas de estudo orientado

As salas de estudo orientado (SEO) promoverão o apoio pedagógico que visa a melhoria dos resultados escolares.

As salas de estudo do agrupamento, uma na EB de Sobrado e outra na ES Valongo, integram professores das diferentes disciplinas/áreas disciplinares.

Apoiando e orientando o estudo dos alunos, as salas de estudo visam a resolução de problemas de aprendizagem, o desenvolvimento de conhecimentos e o apoio à realização dos trabalhos escolares.

As estratégias devem ser diversificadas e concebidas em função dos alunos, otimizando os recursos existentes.

As salas de estudo integram o plano de ocupação plena dos tempos escolares, no caso de ausência imprevista do professor.

Em síntese, as salas de estudo desempenham um papel de relevo no apoio ao processo ensino-aprendizagem, ao funcionamento das atividades no suporte às áreas transversais, apoio educativo, enriquecimento e complemento curricular e ocupação plena dos tempos escolares.

Núcleo de apoio educativo

O núcleo de apoio educativo (NAE) é um serviço técnico-pedagógico que articula os recursos e as atividades de apoio especializado, com vista à prevenção do abandono escolar e a melhoria dos resultados escolares.

O coordenador do NAE apresenta um plano de ação, em articulação com os elementos que integram este serviço, a saber:

- a) Coordenador dos serviços de educação especial e de apoio educativo;
- b) Coordenadores dos diretores de turma;
- c) Coordenadores das salas de estudo orientado;
- d) Coordenador de projetos.

Esta estrutura deve acompanhar e promover a análise da eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar visando, sempre a melhoria dos resultados.

O NAE deve articular a sua ação com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), o Gabinete de Integração e Apoio ao Aluno (GIAA) e a Ação Tutorial.

Ação tutorial

As funções de tutoria devem ser realizadas por docentes, com experiência e perfil adequados.

São atribuições do professor tutor:

- a) Desenvolver medidas de apoio aos alunos, designadamente de integração na turma e na escola, e de aconselhamento e orientação no estudo e nas tarefas escolares;
- b) Promover a articulação das atividades curriculares com outras atividades formativas;
- c) Desenvolver a sua atividade, de forma articulada, quer com a família, quer com os SPO e outras estruturas de coordenação e supervisão.

Gabinete de Integração e Apoio ao Aluno

O Gabinete de Integração e Apoio ao Aluno (GIAA) é um recurso de que dispõe a comunidade escolar, e que funciona com docentes do AEV. É uma estrutura onde o aluno é apoiado/acompanhado na sua formação humana, social e escolar sendo dada particular atenção a problemas emocionais, de integração, de aproveitamento e de comportamento.

O GIAA está em funcionamento na EB de Sobrado e na ES de Valongo.

São competências deste gabinete:

- a) Colaborar com os diretores de turma na deteção e tentativa de resolução de situações problemáticas de ordem afetiva/emocional, de aprendizagem, de desmotivação, de comportamento e de integração na turma e/ou na escola.
- b) Apoiar/acompanhar os alunos que manifestem situações problemáticas.
- c) Envolver os alunos, encarregados de educação, diretores de turma, conselhos de turma e restante comunidade na resolução das situações problemáticas sempre que necessário.
- d) Remeter as situações detetadas para profissionais especializados sempre que a situação detetada ultrapasse as competências do GIAA.
- e) Receber os alunos a quem foi dada ordem de saída da sala de aula.
- d) Articular com o SPO, no sentido de orientar os alunos nas suas escolhas para o prosseguimento de estudos.
- e) Promover o sucesso escolar e o desenvolvimento humano dos alunos.

Serviços de psicologia e orientação

Os serviços de psicologia e orientação (SPO) asseguram, na prossecução das suas atribuições, o acompanhamento do aluno, individualmente ou em grupo, ao longo do processo educativo, bem como o apoio ao desenvolvimento do sistema de relações interpessoais no interior da escola e entre esta e a comunidade.

São atribuições dos serviços:

- a) Contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos e para a construção da sua identidade pessoal;
- b) Apoiar os alunos no seu processo de aprendizagem e de integração no sistema de relações interpessoais da comunidade escolar;
- c) Prestar apoio de natureza psicológica e psicopedagógica a alunos, professores, pais e encarregados de educação, no contexto das atividades educativas, tendo em vista o sucesso escolar, a efetiva igualdade de oportunidades e a adequação das respostas educativas;

- d) Assegurar, em colaboração com outros serviços competentes, designadamente os de educação especial, a deteção de alunos com necessidades especiais, a avaliação da sua situação e o estudo das intervenções adequadas;
- e) Promover atividades específicas de informação escolar e profissional, suscetíveis de ajudar os alunos a situarem-se perante as oportunidades disponíveis tanto no domínio dos estudos e formações como no das atividades profissionais, favorecendo a indispensável articulação entre a escola e o mundo do trabalho;
- f) Desenvolver ações de aconselhamento psicossocial e vocacional, apoiando o processo de escolha e o planeamento de carreiras.

Educação Especial

Os serviços de educação especial (SEE) são a estrutura que assegura, de modo articulado e flexível, o acompanhamento e apoios indispensáveis ao desenvolvimento de uma escola democrática e inclusiva, orientada para o sucesso educativo de todas as crianças e jovens com necessidades educativas especiais (NEE).

Os SEE são constituídos por docentes de educação especial (grupos 910, 920 e 930) em exercício de funções no agrupamento.

Algumas das funções que lhes estão atribuídas são:

- Sensibilizar e dinamizar a comunidade educativa para o direito que estes jovens têm de frequentar o ensino regular.
- Colaborar na deteção de casos problemáticos que necessitem de apoio pedagógico, terapêutico, psicológico ou outro.
- Organizar o processo de apoio aos alunos, identificando com o diretor de turma e restantes professores, as áreas de desenvolvimento e de aprendizagem adequadas a cada aluno.
- Colaborar na articulação dos serviços e entidades que intervêm no processo de apoio dos mesmos.
- Colaborar com os docentes, na diversificação das práticas pedagógicas para os alunos com necessidades educativas especiais.

Os alunos sinalizados com necessidades educativas especiais são acompanhados individualmente e apoiados pelos professores de educação especial fora da sala de aula, com o objetivo da sua plena integração na comunidade escolar.

Estes professores estabelecem ainda a ligação dos encarregados de educação com a escola e com serviços especializados disponíveis na região, no sentido de se preparar a transição para a vida ativa ou continuação de estudos.

Ao longo de cada ano letivo, serão promovidas reuniões do conselho das turmas onde estejam integrados alunos com necessidades educativas especiais, para definição de estratégias e planificação das atividades de apoio.

A comunidade escolar deve ser sensibilizada para colaborar na integração destes jovens em todos os momentos e espaços da vida escolar.

Sempre que necessário haverá um funcionário mais disponível para acompanhar alunos com necessidades educativas especiais.

Biblioteca Escolar

As Bibliotecas escolares (BE) do AEV estão integradas na Rede Nacional de Bibliotecas Escolares e na Rede de Bibliotecas Escolares do Porto e disponibilizam aos utilizadores os recursos necessários à leitura, ao acesso, à utilização e à produção da informação em diferentes suportes.

As BE desempenham um papel importante:

- Cooperando com os órgãos pedagógicos do agrupamento;
- Articulando com as diferentes estruturas responsáveis pelo Projeto Educativo;
- Desenvolvendo trabalho e serviço colaborativo com outras escolas;
- Proporcionando um serviço eficiente de empréstimo de documentos de apoio às aulas e às atividades dos diversos clubes e projetos promovidos e dinamizados no agrupamento;
- Promovendo hábitos de pesquisa;
- Promovendo a literacia da leitura, em articulação com o PNL;
- Contribuindo para formação global dos alunos, com atividades culturais e de ligação à comunidade;
- Fomentando o desenvolvimento de competências de informação, tecnológicas, de estudo e de trabalho;
- Apoiando a ocupação dos tempos livres, através da livre utilização da biblioteca;

- Estimulando a participação e a mobilização dos pais e encarregados de educação em torno da promoção da leitura e do desenvolvimento de competências dos jovens que frequentam a escola.

7. ATIVIDADES DE COMPLEMENTO CURRICULAR

O agrupamento desenvolve, ainda, várias atividades de enriquecimento e complemento curricular.

As atividades de enriquecimento constituem um conjunto de atividades não curriculares que se desenvolvem, predominantemente, para além do tempo letivo dos alunos e que são de frequência facultativa.

As atividades de complemento curricular têm uma natureza eminentemente lúdica, cultural e formativa.

7.1. Desporto Escolar

A participação nas atividades de desporto escolar está aberta a todos os alunos do agrupamento, com idade inferior a 21 anos, inscritos no Clube do Desporto Escolar.

As modalidades a desenvolver em cada ano, com regimentos próprios, são da responsabilidade de um grupo nuclear que integra professores, alunos, especialistas e outros membros da comunidade educativa.

Sempre que possível, as atividades de desporto escolar serão realizadas em regime diurno.

As modalidades a funcionar no agrupamento são: andebol, badminton, basquetebol, BTT, dança, escalada, natação e orientação.

A atividade interna destina-se a todos os alunos do agrupamento e desenvolver-se-á nas EB de Sobrado e na ES de Valongo.

7.2. Projetos Educativos em Desenvolvimento

Clube Europeu

Objetivos:

- Sensibilizar para a problemática da Europa;

- Dinamizar atividades no domínio da educação europeia, através de pesquisa e apresentação de trabalhos.
- Aprofundar os conhecimentos sobre a Europa no Mundo, nos dias de hoje – pesquisa/seleção de materiais;
- Desenvolver o espírito de solidariedade, compreensão e tolerância, como cidadãos europeus;
- Promover atividades de grupo de forma a criar o sentido de responsabilidade e cooperação;
- Participar ativamente em momentos importantes para a Comunidade escolar/ Educativa/ Local, tais como: Primavera da Europa, Dia Nacional da Juventude, Assembleia Municipal dos Jovens e Dia da Europa.

Clube Despertar Consciências

Objetivos:

- Desenvolver atitudes de pesquisa e experimentação;
- Proporcionar a experimentação e manipulação de materiais de laboratório;
- Desenvolver as capacidades de pesquisa, seleção e tratamento de informação;
- Desenvolver atitudes de reflexão crítica e a criatividade;
- Associar atividades científicas com situações da vida quotidiana;
- Sensibilizar os alunos e a comunidade para os problemas relacionados com o meio envolvente;
- Despertar consciências no âmbito da Educação Ambiental e da Educação para a Saúde, numa perspetiva interdisciplinar das áreas da Física e Química e da Biologia e Geologia;
- Conhecer e analisar, criticamente, implicações da Ciência e da Tecnologia numa perspetiva CTSA;
- Desenvolver regras de convivência e respeito mútuo;
- Construir e organizar materiais que possam ser utilizados em atividades de substituição, no âmbito da Educação para a Saúde e da Educação Ambiental;

- Dinamizar um espaço que permita aos alunos com dificuldades nas áreas da Biologia e Geologia e ou Física e Química, esclarecer dúvidas e reforçar as aprendizagens destas áreas curriculares.

Clube de Proteção Civil e Ambiente – Prevenir Mais, Viver Melhor

Objetivos:

- Educar para a prevenção e minimização de riscos;
- Informar a população escolar de riscos naturais e tecnológicos;
- Aumentar o nível de proteção de pessoas e bens face a situações de risco;
- Sensibilizar os alunos para a importância de proteger o meio ambiente;
- Envolver a comunidade educativa na construção de uma cultura de segurança;
- Potenciar as boas práticas em caso de emergência;
- Sensibilizar para a necessidade de conhecer procedimentos de autoproteção e proteção a adotar em caso de acidente;
- Promover uma cidadania ativa e participante.

Clube de Alemão

Objetivo:

- Dotar os alunos de conhecimentos/ competências que possam servir quer no prosseguimento de estudos quer na vida ativa, nomeadamente alunos que visam cursos superiores na área de engenharia.

Clube de Filosofia

Objetivos:

- Reconhecer a Filosofia como um espaço de reflexão interdisciplinar;
- Desenvolver competências argumentativas;
- Desenvolver uma consciência crítica e responsável mediante a análise fundamentada das questões da atualidade;
- Promover uma cidadania ativa e responsável;
- Estimular a sensibilidade estética.

Clube de Música

Objetivos:

- Fomentar o respeito de regras básicas de organização e atuação em grupo;
- Criar um espaço e um ambiente favoráveis à socialização e respeito mútuo, condições essenciais para o desenvolvimento da autoestima, autodomínio, confiança, concentração e cooperação;
- Incrementar ações de animação cultural, lúdica e educacional promovendo boas práticas artísticas;
- Desenvolver a musicalidade e o controlo técnico-artístico;
- Desenvolver a coordenação motora através de desempenhos da área da dança, do canto e dos instrumentos musicais;
- Desenvolver o hábito da audição musical consciente e crítica.

Parlamento dos Jovens

O programa Parlamento dos Jovens, aprovado pela Resolução n.º 42/2006, de 2 de junho, é uma iniciativa da Assembleia da República, dirigida aos jovens dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, de escolas do ensino público, privado e cooperativo do Continente, das Regiões Autónomas e dos Círculos da Europa e de Fora da Europa.

Objetivos:

- Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política;
- Dar a conhecer a Assembleia da República, o significado do mandato parlamentar, as regras do debate parlamentar e o processo de decisão do Parlamento, enquanto órgão representativo de todos os cidadãos portugueses;
- Promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões;
- Incentivar a reflexão e o debate sobre um tema, definido anualmente;
- Proporcionar a experiência de participação em processos eleitorais;
- Estimular as capacidades de expressão e argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria;

- Adquirir informações rigorosas e relevantes para a compreensão dos problemas e dos desafios que se colocam às sociedades contemporâneas nos domínios da ação, dos valores, da ciência e da técnica;
- Promover uma consciência crítica e responsável mediante a análise fundamentada das questões da atualidade;
- Sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetem o seu presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político;
- Desenvolver competências sociais que permitam uma melhor integração e intervenção na comunidade escolar;
- Contribuir para a promoção de uma cultura de Escola.

Pan utopia 2100: um projeto de cidadania juvenil

“PAN-UTOPIA 2100: Uma Utopia Interativa” oferece um fórum para reflexão sobre o futuro, abrindo uma janela sobre o ano 2100, uma data suficientemente distante para que se possa traçar planos, imaginar soluções e conquistar sonhos.

O AEV é uma das escolas que integra a Liga de Escolas Utópicas. Este projeto é desenvolvido em parceria com os grupos de pesquisa em Estudos Utópicos da Universidade do Porto (alojados nas Unidades I&D ILCML-Instituto de Literatura Comparada e CETAPS - Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies. Este projeto também é apoiado pela Utopian Studies Society/Europe, pela Reitoria da Universidade do Porto e pela Oxford University Press.

Projeto Educar para a Saúde

Objetivos:

- Fomentar hábitos de vida saudáveis;
- Contribuir para a tomada de decisões responsáveis e saudáveis na área da sexualidade;
- Proporcionar aprendizagens conducentes à promoção da educação para a saúde;
- Desenvolver competências nos jovens que permitam escolhas informadas e seguras no campo da sexualidade, de forma a prevenir comportamentos de risco;
- Promover a formação de cidadãos responsáveis, ativos e intervenientes;

- Desenvolver o sentido de responsabilidade de cada um na promoção da sua saúde e da comunidade em que está inserido;
- Criar um espaço onde seja possível o aconselhamento, individual ou em grupo, mantendo uma relação de confiança e sigilo;
- Promover uma melhoria nos relacionamentos entre crianças e jovens;
- Desenvolver nos alunos atitudes de autoestima, respeito mútuo e regras de convivência que contribuam para a formação de jovens tolerantes, justos, autónomos e civicamente responsáveis;
- Estimular a autonomia e a capacidade criativa dos alunos;
- Melhorar os relacionamentos afetivo-sexuais dos jovens;
- Promover o respeito pela diferença entre as pessoas e pelas diferentes orientações sexuais;
- Sensibilizar a comunidade escolar para a importância das medidas preventivas visando o melhor estado de saúde física, mental e social;
- Sensibilizar as famílias dos alunos para questões de saúde consideradas prioritárias;
- Sensibilizar os diversos elementos da comunidade educativa para a necessidade da Educação para a Saúde, fomentando a sua participação ativa e envolvimento neste projeto;
- Fomentar o envolvimento com a comunidade, através da participação da escola em projetos e programas relacionados com a saúde.

Defesa do Consumidor

Objetivos:

- Responsabilizar e sensibilizar para uma participação ativa e responsável na sociedade;
- Promover atividades diversas que contribuam para a formação pessoal e social dos alunos;
- Defender os direitos dos cidadãos enquanto consumidores e a sua formação para um ato de consumo mais refletido, desenvolvendo novos hábitos e atitudes
- Apoiar os diferentes intervenientes educativos no desenvolvimento de projetos e atividades relacionadas com os direitos e deveres do consumidor;

- Aumentar o interesse e o gosto em participar e colaborar em temas do interesse geral;
- Valorizar o desenvolvimento sustentável;
- Proteger a biosfera para minimizar os sofrimentos e atingir um bem – estar compatível com a longevidade do ecossistema e do homem;
- Desenvolver competências de empreendedorismo;
- Fomentar a educação financeira, pessoal e familiar.

Teatro na Escola /TEBAS

Objetivos:

- Fomentar o gosto pelo teatro, nos seus vários géneros e vertentes;
- Conhecer a dinâmica do espetáculo e a sua interação com todos os envolvidos;
- Proporcionar ao aluno o saber estar em palco, ultrapassando a timidez, complexos ou inibições;
- Proporcionar ao aluno o autoconhecimento, a autoestima e o desenvolvimento da sensibilidade estética;
- Desenvolver o espírito de trabalho em equipa nas suas vertentes de entreatajuda, tolerância, respeito e valorização da diferença;
- Reconhecimento das capacidades individuais e coletivas;
- Estreitar as relações dentro da comunidade: interação entre o meio escolar e local;
- Promover os Grupos como centros de referência em que o afeto funcione como meio de comunicação privilegiado entre todos.

Acorda

Resultando duma parceria do agrupamento com a Faculdade de desporto da universidade de desporto, este projeto tem como tarefa central implementar, difundir e avaliar um Programa de Intervenção cujo objetivo principal é aumentar o nível de atividade física através de atividades desportivas no contexto escolar.

Inscribe-se num plano alargado de estudos da obesidade em idades pediátricas, numa perspetiva de investigação na área da saúde pública, em desenvolvimento no Centro de Investigação de Atividade Física, Saúde e Lazer da Faculdade.

Tem como público-alvo crianças e adolescentes, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, e Pais / Encarregados de Educação das crianças inscritas no Projeto “Acorda - Valongo” matriculadas nas escolas do concelho de Valongo.

Objetivos:

- Proporcionar uma extensão da componente curricular para a promoção de hábitos de vida saudável na prevenção e tratamento do excesso de peso e obesidade;
- Atuar nos fatores de risco comportamentais:
 - Reduzir comportamentos sedentários;
 - Aumentar níveis de atividade física (AF);
 - Promover hábitos alimentares saudáveis.
- Garantir uma extensão do programa aos pais das crianças e adolescentes envolvidas no Projeto.

Erasmus +

Higher Education Traineeships

O AEV acolhe assistentes europeus, que colaborarão em atividades de intercâmbio pedagógico e cultural.

As atividades previstas no programa de acordo, estabelecido entre o agrupamento e os(as) assistentes, inserir-se-ão nas atividades letivas e extracurriculares, havendo também atividades abertas à comunidade.

No presente ano letivo encontra-se no nosso agrupamento um assistente cipriota.

Educação Escolar - Ação II

O projeto **Water Around Us – WAU**, envolve sete agrupamentos/escolas: uma da **Finlândia**, Lauritsalan koulu, de Lappeenranta, duas escolas **Alemãs** *Balthasar-Neumann-Mittelschule*, de Werneck, e a *Mittelschule Holderhecke*, de Bergrheinfeld; uma escola da **Letónia** *Rujienas vidusskola*, de Rujiena, uma escola de **Espanha** IES *La Granja*, de Jerez de la Frontera e uma escola da **Islândia** *Grunnskolin í Borgarnesi*, de Borgarnes, para além do nosso agrupamento que é também o agrupamento responsável pela coordenação do projeto.

Tem como mote a *Cooperação para a Inovação e o intercâmbio de Boas Práticas* pretendendo-se:

- melhorar o nível de motivação dos alunos para as atividades escolares;

- fomentar o envolvimento das famílias;
- melhorar os resultados escolares;
- usar métodos inovadores de ensino aprendizagem com atividades criativas complementares ao currículo.

Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

As AAAF destinam-se a assegurar o acompanhamento das crianças inscritas na educação pré-escolar antes e/ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção letiva.

Estas atividades têm como primeiro objetivo a brincadeira espontânea das crianças, sempre aliado à segurança e bem-estar destas, distinguindo-se das atividades educativas, através da mudança de espaço físico e de materiais. Para além de sala própria para o desenvolvimento das AAAF, o recreio é um local privilegiado do tempo das atividades de animação. Nestas atividades é muito mais importante o grau de envolvimento e satisfação das crianças do que a existência de uma planificação de atividades estruturada.

No Agrupamento encontram-se em funcionamento dois polos (EB n.º 1 de Campelo e EB de Fijós) que asseguram as atividades a partir das 15h00 até às 19h, sendo o serviço acolhimento assegurado a partir das 7h30 em todos os estabelecimentos de ensino. Para as crianças dos outros estabelecimentos de ensino inscritas nas AAAF é assegurado o transporte para o respetivo polo.

Este serviço é assegurado pelo Centro Social e Paroquial de Sobrado, na sequência do protocolo tripartido entre a autarquia, o agrupamento e o respetivo Centro Social e Paroquial de Sobrado.

A supervisão das AAAF é assegurada pelas educadoras titulares de grupo.

Componente de Apoio à Família no 1ºCEB (CAF)

A Componente de Apoio à Família no 1ºCEB é promovida pelo Centro Social e Paroquial de Sobrado, em colaboração com a direção do Agrupamento. Este serviço funciona na EB n.º 1 de Campelo, das 17h30 às 19h00, sendo assegurado transporte para os alunos das outras escolas básicas. Esta componente está vocacionada para o apoio aos trabalhos de casa e, nas interrupções letivas, integra a dinamização de atividades lúdicas, desportivas e culturais.

8. TEMA INTEGRADOR

Anualmente é definido um tema integrador que deve ser trabalhado por todos os níveis de escolaridade desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário.

Desta forma, pretende-se dar continuidade aos trabalhos realizados por toda a comunidade educativa, promovendo a sua complementaridade e integrando e alargando saberes.

No ano letivo 2014/2015 o tema é “A arte”.

9. PLANIFICAÇÃO DO TRABALHO A DESENVOLVER COM AS TURMAS

O Plano da Turma concretiza o Projeto Curricular de Agrupamento ajustando-o à turma. Tem como objetivo organizar as atividades da turma, através de uma linha condutora de atuação, tendo em conta as especificidades da turma e a situação real dos alunos.

A planificação e a implementação do Plano da Turma é da competência do Conselho de Turma, sob a coordenação do respetivo Diretor de Turma e deve seguir as orientações definidas pelo Projeto Curricular do Agrupamento e pelo Projeto Educativo.

O Plano da Turma deve ser reajustado ou reformulado ao longo do ano, de acordo com a avaliação contínua realizada pelo Conselho de Turma.

10. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

1. Princípios orientadores da avaliação definidos pelo Conselho Pedagógico

- ✓ Qualidade das aprendizagens, entendendo a avaliação como seu instrumento regulador;
- ✓ Consistência entre as atividades de avaliação e as de aprendizagem na perspetiva de integração do ensino, da aprendizagem e da avaliação;

- ✓ Diversificação de técnicas e instrumentos de avaliação, de acordo com a natureza das aprendizagens e dos contextos em que ocorrem;
- ✓ Transparência e rigor do processo de avaliação;
- ✓ Valorização da informação sistemática sobre o desempenho dos alunos, visando sempre a melhoria das aprendizagens;
- ✓ Valorização dos processos de auto e de heteroavaliação;
- ✓ Valorização do acompanhamento e evolução do aluno.

2. Orientações gerais para a avaliação

Os alunos e os Encarregados de Educação têm de estar informados e esclarecidos sobre os critérios de avaliação de cada disciplina.

Todos os instrumentos de avaliação devem ser entregues e corrigidos e a ocorrência registada no sumário.

Os professores devem promover, por escrito, a auto e a heteroavaliação.

3. Normas gerais para as reuniões de conselho de turma

A avaliação em cada disciplina não é da responsabilidade exclusiva do professor, mas sim do Conselho de Turma como entidade colegial.

O Conselho de Turma, na sua globalidade, é responsável não só pela avaliação sumativa de todas as disciplinas, mas também pela síntese global de cada aluno e pelas medidas de apoio implementadas.

O Conselho Pedagógico recomenda que o Conselho de Turma analise situações excecionais relativas ao número de níveis negativos, por disciplina, identificando os problemas e definindo estratégias possíveis de superação.

O Conselho Pedagógico relembra a confidencialidade dos assuntos tratados na reunião.

Os professores só podem abandonar a reunião depois do seu presidente a dar por terminada, isto é, depois de todos os documentos terem sido conferidos e a ata lida e aprovada.

Terminada a reunião, todos os documentos serão entregues de imediato na Direção, já devidamente assinados pelo(a) Diretor(a) de Turma e pelo(a) secretário(a).

11. PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

No âmbito das parcerias com o ensino superior, o AEV tem protocolos de cooperação no domínio da formação inicial de professores com a Faculdade de Ciências de Universidade do Porto, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

Neste sentido, acolhe núcleos de estágios pedagógicos de Matemática e a Educação Física.

12. PARCERIAS

O AEV mantém uma rede de parcerias em diferentes áreas que garantem uma forte ligação da escola ao meio. Otimizando a cooperação institucional e o trabalho em rede, estes parceiros são de relevo para o desenvolvimento do nosso Projeto Educativo.

Câmara Municipal de Valongo	Biotecnologia – Universidade Católica
Junta de Freguesia de Valongo	Instituto dos Vinhos do Douro e Porto, I.P.
Museu Municipal de Valongo	Torrié Cafés (a confirmar)
Biblioteca Municipal de Valongo	Águas de Valongo – Etar de Campo
Núcleo Cultural e Recreativo de Valongo	Equilibrium – Laboratório de Controlo de Qualidade e de Processos, Lda.
Bombeiros Voluntários de Valongo	Artame (Baguim do Monte)
Junta de Freguesia de Campo e Sobrado	VALPI
Instituto de Emprego e Formação de Emprego (IEFP)	Posto de Turismo da Câmara Municipal de Valongo
Centro de Emprego de Valongo	Posto de Turismo da Câmara Municipal do Porto
Centro Social e Paroquial de Sobrado	Agência de Viagem Halcon
ACES – Agrupamento de Centros de Saúde	Agência de Viagem Cosmos
Grande Porto III - Valongo e Maia	Hotel Exe Penafiel Park & Spa
Unidade de Saúde Familiar	Hotel Eurostars Oporto
ADICE-Associação para Desenvolvimento Integrado da Cidade de Ermesinde	Hotel TRYP Porto Expo
Faculdade de Ciências da Universidade do Porto	Hotel Malaposta
Faculdade de Letras da Universidade do Porto	Best Western Hotel Inca
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar - Universidade do Porto	Axis Porto Business Hotel
Faculdade de Desporto da Universidade do Porto – FADEUP (ACORDA)	Donna Viagem, Lad
Instituto Universitário da Maia (ISMAI)	Fine Arts Guesthouse, Porto
Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa	Grande Hotel do Porto
Universidade Católica	Auditor – Santos Freitas e Filho, Lda.
Universidade Portucalense	CCB6 – Consulting Lda.
Universidade Fernando Pessoa	Helena Barbosa – Consultoria e Serviços Informáticos
Universidade de Aveiro	Info.exe
Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP)	ITEN Solutions – Sistemas Informação SA
ISEP.IPP Centro de Estudos de Águas	JJNC informática
	myPartner – Soluções de Sistemas de

Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e
Universitário, CESPU – Instituto Politécnico de
Saúde do Norte
Assembleia Municipal de Valongo
Instituto Português do Desporto e Juventude
Fundição e Construções Mecânicas - Felino
Quinta das Arcas – Sociedade Agrícola, Lda
Casa do Bugio
Colquímica – Indústria Nacional, Lda
Be Water, Águas de Valongo
Laboratório de Análises Clínicas Prof. Ernesto
Morais
DOMOSINAL(a)
DOSAPAC AUTOMAÇÃO DE EDIFÍCIOS S. A.
ELECTROPAÇO Instalações eléctricas
Instalações Eléctricas LDA.
Instalfena
J C Montagens Eléctricas, Lda
Lipor – Serviço Intermunicipalizado de Gestão de
Resíduos do Grande Porto
N.N. Montagens Eléctricas Lda.
Pinto e Cruz (elevadores, manutenção e
assistência)
PROESTIMA
QUADTEL Montagens eléctricas, Lda.
SISTAVAC, S.A.
VALETEL LDA
Pormenores Divinos - atividades Hoteleiras, Lda.
Confeitaria Doce Alto
Valongodis - Sociedade de distribuição, Lda.
Delícia Prodígio Confeitaria Lda.

Informação
P.R.N.- INFORMÁTICA, LDA
SAMSYS® INFORMÁTICA, Lda
SKYVIEW
E'Leclerc
Telecentro de Valongo
Worten Ermesinde
Worsen Maia
Worsen Along
INTRODUXI
BigPlan
Sistemas de Segurança - ALARVAL
Já Fumega 5 - Paraíso da Sorte - Atividades
Hoteleiras, Lda.
Estrelas e Violetas, Lda.
Doce Jardim Pão Quente e Pastelaria
Fábrica de Biscoitos Aguiar, Lda.
Confeitaria Aguiar
João da Silva Ribeiro - Confeitaria e Pão Quente
Damira
Estrelas e Violetas, Lda.
J. F. Neto Unipessoal, Lda.
R. N. Confeitaria
Associação Desportiva de Valongo
União Desportiva Valonguense
Clube Natação de Valongo
Clube Desportivo de Sobrado
Atlético Clube Alfenense
Núcleo Desportivo Santa Joana
Clube Chillout, Gandra
Play Health Club – Valongo
Ginásio Cem Por Cento – Valongo

Balthasar-Neumann-Verbandsschule Werneck (Mittelschule) – Alemanha
Mittelschule Holderhecke Bergheinfeld– Alemanha
Grunnskolin í Borgarnesi, Borgarnes – Islândia
Rujienas vidusskola de Rujiena - Letónia
Instituto de Educación Secundaria La Granja – de Jerez de la Frontera, Andalucía – Espanha
Lauritsalan koulu, de Lappeenranta - Finlândia

13. AVALIAÇÃO

O Projeto Curricular do Agrupamento de Escolas de Valongo é um documento dinâmico, em constante adaptação às necessidades da comunidade escolar, pelo que deve ser alvo de avaliação sistemática e regular. Desta avaliação e conseqüente reformulação, sempre que se verifique necessária, resultará uma melhoria do serviço prestado e uma maior aproximação aos resultados pretendidos.

Este documento será revisto anualmente.

Agrupamento de Escolas de Valongo, julho 2014